

10-2017

## Marcou o meu ADN sacerdotal

Luis Rafael Azevedo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

Azevedo, L. R. (2017). Marcou o meu ADN sacerdotal. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/35>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

## MARCOU O MEU ADN SACERDOTAL

P. LUIS RAFAEL AZEVEDO

*Diocese de Lamego, JSF*

Lembro-me como se fosse hoje! Outubro de 2005... estava eu em Resende, no meu primeiro ano de seminário. Era um miúdo a tentar descobrir algumas coisas sobre “isso de ser padre”. Estava por lá há poucos dias, mas o ritmo cronometrado foi rapidamente assimilado. Já sabia que estava na hora do “Salão de estudo” ou, pelo menos, era suposto que assim fosse.

No entanto, para alegria da miudagem em geral, naquela tarde não haveria tempo de estudo porque estávamos na semana das missões e íamos ter um encontro missionário. Recordo-me de cantarmos umas músicas muito alegres, com gestos, e de um senhor padre espiritano, natural da Penajóia, nos ter ensinado algumas palavras numa língua africana estranha chamada “Zulu” ou algo parecido. Estava longe de imaginar que hoje estaria a escrever este texto. Nunca me esquecerei!

21 de Agosto de 2010... estava eu, na minha aldeia natal, em férias de verão. O meu pároco pediu-me para acompanhar um grupo de jovens missionários que iriam estar pela nossa terra em missão durante 10 dias. Nesse dia reencontrei o Padre Sabença! Nesse dia conheci os JSF! Nesse dia a minha vida mudou! Guardo na memória, com muito carinho, a estima que ele sempre teve por Vila da Ponte. Foi ele que nos ajudou a dar os primeiros passos nos JSF. Quando muitos diziam que não íamos conseguir, ele esteve lá para nos dar força e dizer que seríamos capazes! Quando precisamos de ajuda para organizar o nosso primeiro retiro de quaresma, ele esteve lá para nos orientar e desafiar. Quando se cruzava connosco mostrava sempre muita alegria por saber que estava a crescer esta semente missionária na diocese que o viu nascer.

Ficará para sempre marcado no meu “ADN sacerdotal” o testemunho do Padre Sabença: a sua proximidade, a sua coerência, o seu humor, a sua dedicação. Não foi em vão... não será em vão! Somos herdeiros de uma herança incalculável: o seu amor à missão! Obrigado Padre Sabença por me ter mostrado como é belo ter um coração sem fronteiras.